

Soure, 19 de Julho de 1929.

Meu caro Eusebio de Sousa.

Prometti-lhe escrever daqui a respeito do honroso convite que me fez para eu candidatar-me á vaga ora existente em nosso Instituto Historico e Geografico, mas minha resposta não é, infelizmente, a que você esperava.

Quando, com a nimia gentileza com que sempre me distingue, você me communicou o desejo do Instituto em contar-me como um dos seus membros, eu logo lhe fiz sentir o proposito firme que tenho de não fazer parte de associações, proposito que me fez renunciar á cadeira que me fora designada na Academia ^{Cearense} Brasileira de Letras e recusar a fazer parte da Associação Cearense de Imprensa e outras corporações fundadas em nesso meio.

Você rebateu minha objecção com tacto de advogado e bondade de amigo, de maneira que eu não pude manter em sua presença a minha denegação.

Agora, porem, eu o faço, e de maneira definitiva.

Tenho no mais alto apreço o Instituto Historico, collectivamente, e em particular, o seu venerando e benemerito presidente, meu illustre amigo Barão de Studart; mas tenho apreço tambem aos meus principios, e estes me obrigam a não acceitar a honrosa investidura que me collocaria entre tantos luminares da mentalidade cearense. Acresce que, como você me disse, eu teria, conformando-me a uma exigencia regulamentar, de solicitar uma posição a que não aspiro, refractario como sou, por indole, ás posições evidentes.

E ainda devo ponderar-lhe que, esquivando-me á Academia, onde minha posição seria um pouco mais justificavel, como poderei logicamente tomar assento em outra corporação cuja natureza está fóra da orbita de minha modesta actividade intellectual?

Vê bem, Eusebio amigo, que, attendendo ao aceno de sua carinhosa intenção, commetteria uma incoherencia digna ^{do reparo} da opinião publica.

E a minha resolução, neste caso, é não bater á porta do Instituto, que facilmente achará quem preencha com mais vantagem a sua cadeira actualmente vaga:.

Pesa-me muito não corresponder ao seu amavel convite, e creia que sou e serei sempre o

seu amo. admor. e obrô.

Eaínda devo ponderar-lhe que, esquivando-me á Academia, onde minha posição seria um pouco mais justificavel, como porerei logicamente tomar assento em outra corporação cuja natureza está fóra da orbita de minha modesta intellectual